

## **EFEITO RESIDUAL DA ROCHAGEM NOS COMPONENTES DA PLANTA DA CULTURA DO MILHO**

Giuliano Reis Pereira Muglia<sup>1\*</sup>, Alessandra Mayumi Tokura Alovisi<sup>1</sup>, Alves Alexandre  
Alovisi<sup>1</sup>, Mariana Manzato Tebar<sup>1</sup>.

1. UFGD;

\* Autor para contato: [gmguglia12@gmail.com](mailto:gmguglia12@gmail.com)

A rochagem é uma tecnologia com potencial para reduzir a dependência de insumos, proporcionar melhor fertilidade do solo através do processo auxiliador no rejuvenescimento e/ou remineralização do solo e até mesmo como uma forma suplementação à adubação mineral, além de oferecer uma forma mais sustentável e mais rentável de se produzir alimentos. Nesse sentido, objetivou-se com o trabalho avaliar o efeito residual da rochagem no desenvolvimento da cultura do milho. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no município de Dourados, MS, em um Latossolo Vermelho Distroférico. O experimento iniciou em 2017, no delineamento experimental de blocos casualizados, com a aplicação de cinco doses de pó de basalto (0, 2,5, 5,0, 7,5 e 10 Mg ha<sup>-1</sup>), com quatro repetições. O material foi aplicado manualmente na superfície das parcelas 30 dias antes da semeadura da soja, safra 2017/18, sem incorporação. Nos anos subsequentes cultivaram-se as culturas de soja no verão e milho no inverno. Cada parcela era constituída por 31,5 m<sup>2</sup>. Para este trabalho, a semeadura do milho ocorreu no dia 10 de março de 2021, tendo nas parcelas o residual da rochagem. Foram adicionados 200 kg do formulado 04-20-20 na semeadura e 200 kg do formulado 20-09-25 em cobertura no dia 27/03/2021. As características de planta analisadas foram: Altura de planta: realizada na base da planta rente ao solo até a folha +1 com uso de uma trena métrica; Altura de inserção de espiga: realizada na base da planta rente ao solo até o ponto de inserção da primeira espiga com uso de trena métrica, e Diâmetro de colmo: realizada na base da planta com uso de paquímetro. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste t de Student a 5%. Não houve efeito significativo do residual da aplicação do pó de basalto sobre as

características do milho, obtendo-se como médias 141,42 cm, 64,66 cm e 1,42 cm, respectivamente para altura de planta, altura de inserção de espiga e diâmetro de colmo. Concluiu-se que não houve efeito da aplicação do pó de basalto, após sete cultivos consecutivos na área. A partir destes resultados, considera a hipótese de adicionar novamente pó de rocha na área.

**Palavras-chave:** Rochagem, *Zea mays*, Produtividade, Adubação, Pó de Basalto

**Agradecimentos:** Agradeço à minha Orientadora pela oportunidade e à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão da bolsa do primeiro autor